GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 4. de Abril de 1716.

RUSSIA.

Petersbourg 28. de Janeyro.

CZAR de Moſcovia ſe acha já ao preſente taõ melhorado da queyxa, que o deteve neſta Cidade, que eſpera partir brevemente para Livonia, & ſe deterá alguns dias na Cidade de Revel, para onde partio o Principe de Menzikoff, depois de lhe dar conta do eſtado das tropas, de que he General, & receber de S. Mag. novas inſtrucçoens ſobre o que deve obrar com ellas na fronteyra de Uxrania contra os Turcos. Determina paſſar depois a Roça, & dalli a Alemanha, para ver a Praça de Stralſund. Diſcorre-ſe que S. Mag. terá huma conferencia com os Reys de Dinamarca, & Pruſſia; & que o Rey de Polonia ſe acharà tambem nella, para ajuſtar com todos as medidas, que ſe devem tomar na preſente conjunctura. Tambem ſe diz que para S. Mag. fortificar mais a ſua ſaude, eſtà reſolvido a tomar banhos por conſelho dos ſeus Medicos em Piermonte, por ſerem julgados por mais efficazes para o ſeu achaque, do que os de Aquiſgran. Tem mandado comprar, & armar muytos navios novos de guerra a Hollanda. Neſte Reyno ſe dá tambem preſſa à conſtrucçaõ de outros, & ſe fazem levas de marinheyros em todos os portos do ſeu Imperio.

O Tenente General Bruce, que manda as tropes de S. Mag. no Principado de Finlandia, lhe deo noticia por hum expreſſo, que 600. Cavallos Suecos vierão commetter 400. Dragoens Ruſſianos nos ſeus quarteis, entendendo achallos deſprevenidos; mas que ſendo elles advertidos a tempo, montaraõ a cavallo, & rebateraõ com tanto eſforço o numero dos Suecos, eſperando conſtantemente o ſeu fogo, & caindo logo ſobre elles com as eſpadas na mão taõ vigoroſamente que os fizeraõ retirar ſalvandoſe nos boſques com o eſtrago de 253. homens, & ficarão mortos no campo, alem de hum Sargento mor, dous Capitaẽs, & hum official ſubalterno, ficando priſioneiro o meſmo Coronel que os mandava com hum official ſubalterno, & 8. ou 9. Soldados com muns, ſem que da noſſa parte houveſſe mais que hum morto, & 13. ou 14. Dragoens feridos. S. Mag. ſe reſolveo a continuar a guerra contra Suecia com mayor força, paſſando ordem para marcharem mais 12. batalhoens para Finlandia, & deſpachando hum expreſſo ao Principe Gallizzin Governador das armas de S. Mag. naquelle Principado, com a noticia deſta reſolução. Medita-ſe em Suecia empenho contra aquelle Reyno, & ſe determina obrar não effectivamente da noſſa parte, que ElRey de Dinamarca poſſa executar os ſeus deſignios ſobre a Provincia de Schonia, para que ſendo por ambas as partes accommettidos os Suecos, ſe reſolvão a acceitar a paz, & poſſa S. Mag. empregar todas as ſuas forças contra os inficis.

As cartas de Provincia Oriental nos dizem, que os Tartaros de Crimea, & de Circaſſia ſe terão hũa entrada nas terras deſte Imperio, paſſando o Rio Volga ſobre o gelo que o ajuda mais que o Principe de Gallizzin moço, acodindo a todas a preſſa com as ſuas tropas, os encontrou, & venceo junto a Tarina-Saroſka, ficando muytos mortos no campo, & os mais poſtos em fogida, com perda de perto de 600. homens; porque alem dos que morrerão na batalha, falecerão outros de frio, & do incommodo, & trabalho da jornada.

Falla-ſe em hũa alliança que ſe trata entre S. Mag. Cezareo, & o Rey da Gram Bretanha, para mutuamente ſe ajudarem com as ſuas armadas em caſo de neceſſidade. Tambem ſe tem mandado ordens ao Senhor Weſſelowitz Reſidente deſta Corte na Corte de Vienna, para pertender do Emperador a renovação da antiga alliança contra os Turcos.

Para fazer mais bem predicamentados os poſtos militares, mandou S. Mag. ſervir praça de Sargento ao novo Principe, que ha poucos mezes lhe naſceo; & ao Principe ſeu neto filho do Principe Real a de Moſquiteiro, querendo que todos ſe exercitem na guerra, & naõ só por todos os poſtos delle, para ſaber a verdade de alguns dos Principes ſeus vaſſallos, que querem principiar a ſervir pelos poſtos mayores ſem nenhum conhecimento da diſciplina militar.

A Emperatriz viuva do Czar Federico, irmãa mais velha de S. Mag. Czariana, com quem só effeve caſada quatro ſemanas, & era irmãa do Almirante General Conde de Apraxin, falleceo nella Cidade em 11. de Janeyro depois de vinte dias de doença.

ALEMANHA.

Viena 19. de Fevereyro.

NEſta Corte tem corrido a voz de que o Conde de Gallaſch havendo deſcuberto na Corte de Roma varios empenhos do Pontifice em prejuiz o do Emperador, & das ſuas pertençoens, viera aqui pela poſta a dar eſta noticia, mas como ſe ignorão as couſas que ella contém, & o Conde eſtá incognito bem que ſe diz, que o Cardeal de Schrombon paſſará a ſuccederlhe na Embayxada a Roma) muytos duvidaõ naõ ſó do facto, tendo por iem fundamento tudo o que ſe diz, mas ainda da vinda do meſmo Conde; porque as couſas da Italia ſe tem mudado tanto para o bem, que o Emperador naõ tem nada que temer nos Eſtados que alli domina. A alliança dos Venezianos eſtá quaſi concluida com grandes vantagens deſta Corte, & no tratado ſe tem metido eſta clauſula: *Contratas inimigos, & contra todos os ſeus adherentes, quaiſquer que poſſaõ ſer.* A Duqueza de Wolfembutel máy da Emperatriz reynante partirá para eſta Corte em 4 de Março, conforme ſe aviſa. O ceremonial do ſeu recebimento ſe ha conſultado ao Emperador, para ſe diſpor com a ſua complacencia; attendendo-ſe q̃ S. Mag. Imp. ao tempo da ſua eleyçaõ prometteo tratar na ſua Corte todos os Principes, & Princeſas com a meſma igualdade; & aſſim no caſo que S. A. ſe aſſentará meſa Imp. ſe lhe naõ dará cadeira de braços, ſenaõ tamburete de eſpaldas. Trabalha-ſe por evitar todas as diſputas que podem nacer da competencia dos outros Principes.

Os avisos recebidos de Conſtantinopla naõ concordaõ huns com os outros; porque alguns dizem que os Turcos violáraõ, & roubáraõ a caſa do Senhor Fleiſchman Reſidente de S. M. Imp. eſcapando elle com muyta difficuldade da ſua violencia. Outros, que havendoſe pegado o fogo à caſa do meſmo Reſidente, concorrera a ella o povo miudo com o pretexto de apagallo, & a começára a roubar; mas que havendolhe o Graõ Vizir mandado huma guarda, ſe impedira a deſordem; & que o Reſidente pedia ſatisfaçaõ contra eſta inſolencia.

S. Mag. Imp. tem determinado, no caſo que a Emperatriz paira com a felicidade, que ſe eſpera, paſſar a Buda, para alli formar o ſeu exercito. Tem-ſe por certo que o Principe Ragozy, & o Conde de Eſterhazi, & outros rebeldes, que foraõ excluidos do perdaõ no ultimo ajuſte dos Hungaros, ſe achaõ na fronteyra com alguns mil homens; & que o Conde Berezeny eſtá ainda em Polonia, onde os Confederados perſuadidos dos Turcos, tornaõ a empunhar as armas contra os Saxones. Em lugar do Principe Cantacuzeno Hoſpodar de Walachia, que foy com toda a ſua familia levado preſo a Conſtantinopla, foy poſto pelos Turcos o Principe de Moldavia Nicolao Mauro Cordato, ſubſtituindo no lugar deſte, o Principe Miguel Racxowitz, que ha alguns annos teve o meſmo Principado, & delle foy conduzido preſo a Turquia.

Hamburgo 28. de Fevereyro.

O Czar de Moſcovia chegou a Revel, & aſſegura ſe que paſſará brevemente a Alemanha, & mandará hum corpo de tropas Ruſſianas, para ſe empregar no ſitio de Wiſmar, cuja Praça ſendo ganhada aos Suecos, ſe dará ao Duque de Meckleburgo Swerin, aſſim na conſideraçaõ de haver ſido da ſua caſa, antes que os Suecos a conquiſtaſſem, como na do ſeu matrimonio com a Princeza viuva de Curlandia, ſobrinha de S. Mag. Czariana. Segundo as cartas de Stralſund, o Governador daquella Praça fez publicar huma ordem para ſobgraves penas, todos os Officiaes Suecos, q̃ ſe achaõ na Pomerania, & na Ilha de Rugen, deſejarem os ditos Paizes dentro de 14. dias. Duvida-ſe q̃ os Suecos poſſaõ pôr no mar hum a armada de vinte & cinco navios de linha como publicaõ; & ſó ſe crê que tanto q̃ o Balthico eſtiver navegavel, procuraráõ meter ſoccorro de viveres, & munições em Wiſmar com huma boa eſquadra. Cartas de Ukrania dizem, que os Moſcovitas tinhaõ junto no mar negro hum grande numero de embarcaçoens, que cruzavaõ continuamente, obſervando os movimentos dos Tartaros, para evitar as ſuas entradas no Paiz do Czar, & que deſejavaõ muyto reſtituirſe à poſſe da Praça de Azoff, por ſer a antemural do Imperio Ottomano, & a porta por onde podem entrar no da Ruſſia.

PAIZ

PAIZ BAYXO.

Haya 7. de Março.

AStropas deſta Republica tem evacuado as Praças de Charle-roy, Ath, Menin, & outras dos Paizes bayxos, de que tomarão poſſe as de S. Mag. Imp. Os Condes de Schaersberg, & Hefferen Miniſtros de S.A Eleyt Palatina tem eſtado muytas vezes em conferencia com os Deputados dos Eſtados Geraes, & ſe crè alcançarão o convir eſta Republica na doação que o Emperador fez do Ducado de Limburgo ao Eleytor ſeu amo. D. Luis da Cunha Embayxador Extr. de S Mag Portugueza eſtà prompto a partir qualquer dia para a Grãa Bretanha. Na noyte de 25. do paſſado, houve no Palacio do Conde de Tarouca hum magnifico baile, depois de huma eſplendida ceа, que o Infante de Portugal deu a muytos Miniſtros, Senhores, & Damas da primeyra qualidade, que appareceraõ em maſcaras com preciofiſſimos veſtidos ao diſfarce.

FRANÇA.

Paris 12. de Março.

O Mao ſucceſſo do Pretendente no Reyno de Eſcocia cauſou grande ſentimẽto no povo miudo deſte Reyno, & particularmente entre os Padres da Companhia, & mais Eccleſiaſticos. O General Hamilton não ceſſa de viſitar aos Miniſtros, querendo fazerlhes crer, que o rompimento da paz com a Grãa Bretanha ſeria na preſente conjuntura muy conveniente a eſta Coroa; repreſentando por ordem do meſmo Pretendẽte, que França póde guardar perfeitamente as ſuas coſtas, que nenhuma Potencia da ſua vizinhança ſe hade querer determinar a lhe fazer guerra por terra, & que aſſim ſó por mar a póde ter; & neſta certeza os Vaſſallos de França, ſem temor de que ſejaõ invadidas as ſuas fronteyras, ſe podiaõ enriquecer com as prezas, & facẽs dos navios, & Colonias Inglezas, que recuſarem reconhecello por ſeu Rey; mas ſem embargo deſtas propoſtas, elte General foy amoeſtado por ordem do Duque Regente, que não cahiſſe no deſcuydo de nomear neſta Corte o dito Pretendente com o titulo de Rey da Grãa Bretanha; & o Conde de Stairs ſe acha mais eſtimado, & favorecido que nunca, trabalhando todos os Miniſtros por ſatisfazello, & contentallo, naõ ſe fallando mais que em renovar, & confirmar as alianças de paz, & de amizade com ElRey da Grãa Bretanha.

No Conſelho da Regencia ſe apreſentou huma propoſta do Pontifice, delRey de Sicilia, Republica de Veneza, & Graõ Meſtre de Malta, que tem feyto liga contra os Turcos, pedindo de empreſtimo a S. Mag. oyto das ſuas naos de guerra, para ſe ſervirem dellas contra os infieis: aſſegura-ſe que o Conſelho lhas concederá, mas com a condição de não levarem bandeira, nem equipage Franceza, por não artiſcar o grande numero de peſſoas deſta Nação que eſtão eſtabelecidas no Levante; havendo declarado já o Graõ Vizir a Monſ. des Alleurs noſſo Embayxador, que ſe França der alguma ajuda a os inimigos do Graõ Senhor, mandará meter os ſeus Miniſtros no Caſtello das ſete torres, & lançar mão de todos os effeitos dos ſeus Vaſſallos.

Por hum navio chegado de Gallipoli a Marſelha, ſe confirmaõ as grandes preparaçoens, que os Turcos fazem por mar, & que determinão invadir os Eſtados do Papa, & de Veneza com 60U. homens. A pouca defenſa que os Soldados do Papa podem fazer nos mares, & coſtas do Eſtado Eccleſiaſtico, & a grande força dos inimigos, fazem temer huma invaſaõ cruel: o que ſendo examinado ás inſtancias do Nuncio, & dos Miniſtros de Veneza no Conſelho da Marinha, ſe conveyo em ſe darem alguns navios para defenſa da Chriſtandade, mas que eſtes não terião outra bandeira mais que a de Malta; & ſerião como navios voluntarios armados por particulares em honra do nome Chriſtão.

HESPANHA.

Madrid 20. de Março.

SUa Mag. & Alteza ſe divertem no exercicio da caça, no ſitio do Eſcurial, & ſem embargo de chegar aviſo eſta ſemana, que ſe reſtituhiaõ a eſta Villa no dia 21 ſe ouve agora q̃ não voltarão a ella antes de Sabbado de Ramos; porq̃ do Eſcurial para onde mandárão chamar os Secretarios do deſpacho, paſſaõ a Segovia, com o deſignio de ſe divertir no boſque de Valſayn, q̃ alli fica vizinho, & tem grande abundãciade caça. Hontem aſſiſtio S. Mag. com a Rai-

Rainha, & Principe ao Sermaõ, & feſta do glorioſo S. Joſeph na Igreja de S. Lourenço do Eſcurial. Terça feyra paſſada ſahio deſta Corte para a de Portugal o Marquez de Capichelatro, para nella fazer a funçaõ de Embayxador extraordinario de S. Mag. O Arcebiſpo de Tolaõ prega actualmente nos lugares do ſeu Arcebiſpado, alternando com outros Miſſionarios, com grande utilidade, & fruto das ſuas ovelhas.

O tratado de declaraçaõ de alguns artigos do antecedente de paz, & commercio aſſentado em Utreque entre eſta Coroa, & a da Grãa Bretanha, concluido ultimamente nella Corte em 14. de Dezembro do anno paſſado, entre o Marquez de Bedmar do Conſelho de Eſtado de S. Mag. & da Junta Real do Cabinete, & Dom Jorze Bubb, Enviado extraordinario de S. Mag. Brit. ambos Plenipotenciarios de ſeus amos, havendo ſido ratificado ſe imprimio, & publicou agora nella Villa, & contem ſete artigos, nos quaes ſe convèm I. Que os Vaſſallos de S. Mag. Brit. naõ ſeraõ obrigados a pagar mais direytos de entrada, ou ſahida das fazendas, que trouxerem, ou levarem, do que no tempo do Rey Carlos II. II. Confirma S. Mag Cat. o tratado feyto entre os Mercadores Britanicos, & os Magiſtrados de Santander no anno de 1700. III. Permitte, que os Vaſſallos Britanicos recolhaõ, & ſequem ſal na Ilha de Forteados, como faziaõ no tempo do Rey Carlos II. IV. Concede-lhes, que em parte nenhuma pagaràõ mais direytos, nem mayores do que os meſmos Vaſſallos de S. Mag. pagaõ nella. V. Confirma-lhes todos os direytos, privilegios, franquezas, izenções, & immunidades, que gozavaõ antes da ultima guerra, & que ſeraõ tratados em Heſpanha, como a Naçaõ mais favorecida; & o meſmo ſe obſervarà com os Vaſſallos de Heſpanha nos Reynos de S. Mag. Brit. VI. Compromettem-ſe ambas as Mageſtades de applicar todo o cuydado a deſterrar todas as innovaçoens, que tiver havido no commercio; & evitallas por todos os meyos daqui por diante. VII. Confirma-ſe, & approva-ſe em tudo o mais o tratado de commercio feyto em Utreque a 9. de Dezembro de 1713.

PORTUGAL.

Liſboa 4. de Abril.

AS naos que vaõ para o Eſtado da India partiraõ a dous do corrente, & nellas ſe embarcou o Arcebiſpo de Goa D. Sebaſtiaõ de Andrade Pereira, que entrarà a governar aquelle Eſtado, em quanto S. Mag. o naõ prover de Governador, por mandar licença ao Vice-Rey Vaſco Fernandes Ceſar de Menezes, para ſe recolher a Liſboa: era infinita a gente que queria paſſar a ſervir naquelle Eſtado, & o naõ fez, por naõ caber nas embarcaçoens. Luis Alvares de Tavora faleceo na ſeſta feyra 27. do paſſado nella Cidade, & poz ſua morte herdando ſeu irmaõ Mathias da Cunha hum bom morgado, que coſtuma andar nos filhos ſegundos da Caſa dos Senhores do morgado de Payo Pires.

No lugar de Chantre da Capella Real proveo S. Mag. ao Arcediago Manoel Nunes.

O Deſembargador Franciſco Cordeyro da Sylva, Vereador do Senado da Camera deſta Cidade, faleceo terça feyra paſſada.

A Senhora D. Luiza Caſimira foy quinta feyra de tarde a Palacio beijar a maõ à Rainha noſſa Senhora, que lhe deo o tratamento do Duquezа. Foy ſeu Conductor o Duque D. Jayme em hum coche de S. Mag. que precedia à liteira da meſma Senhora, que era riquiſſima, ſeguida do ſeu Eſtribeyro a cavallo, & de dous coches de criados a ſeis mulas.

Hontem celebrou a Naçaõ Franceza na ſua Capella de S. Luis as exequias del-Rey Chriſtianiſſimo Luis XIV. aſſiſtindo a ellas a mayor parte dos Miniſtros, & Senhores da Corte, eſtando tambem todos os Miniſtros das Naçoens eſtrangeyras, que foraõ convidados pelo Embayxador de França. A Igreja eſtava ſoberba, & magnificamente armada pela idea de Monſr. Verger Conſul da meſma Naçaõ.

O Marquez de Capichelatro Embayxador de Caſtella chegou no meſmo dia a eſta Corte, & fica alojado no Palacio do Conde da Ribeyra grande.

O Tratado da Barreyra que ſe publicou terça feyra paſſada, ſe achará onde ſe vendem as gazetas.

E tambem ſe achará a quarta Relaçaõ da India que ſe publica hoje.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 11. de Abril de 1716.

ITALIA.

Napoles 18. de Fevereyro.

CONDE. Tana noſſo Vice-Rey ſeacha muyto melhor na ſua incõmodidade, mas ainda naõ pode aſſiſtir na abertura do Carnaval, q̃ ſe fez na noyte de dous do corrente com a catalgada ordinaria, principiando por hum grande numero de maſcaras em carroças, & atrẽ. Depois ſe ſeguio o carro carregado de peẽs diſpoſtos em varias fórmas, & precedido de muytas quadrilhas a cavallo com magnificos veſtidos. Aſſim paſſou pela grande rua de Toledo, & tanto que chegou defronte do Paço ſe entregou ao povo. Preparaõ-ſe grandes feſtas para quãdo a Emperatriz parir; & conforme a conta das cabeças das quadrilhas (que foraõ eleytos entre a principal nobreza) naõ cuſtarà eſta deſpeſa a cada hum menos de 5U. ducados: mas ao meſmo tempo que huns ſe occupaõ em todos eſtes feſtejos publicos, ſe empregaõ outros em procurar os meyos de evitar a grande falta que ſe padece de carne, pela notavel mortandade, que ſe experimenta nos gados em Apullia, em Abruzzo, & em quaſi todas as outras Provincias deſte Reyno, havendo teyto perecer eſte contagio, ſegundo as informaçoens mandadas pelas Camaras das Villas, mais de vinte mil rezes grandes, & mais de cem mil cabeças de gado miudo. O Senhor Capello, Reſidente da Republica de Veneza, depois de haver conferido com o Vice-Rey, & Miniſtros do Conſelho partio daqui para Multa, a conferir com o Gram Meſtre, & Conſelho da Religiaõ ſobre os projectos da Campanha proxima contra os Turcos, q̃ tambem daõ cuydado neſte Reyno; pois os ſeus coſſarios de Dulcino nos tomáraõ hũa embarcaçaõ, ſem reſpeito à bandeyra Imperial que levava. O Conde de Tana fica reconduzido outros tres annos no governo deſte Reyno. No de Serdenha ſuccederá o Conde de Fuenſalida ao de Atalaya, & o Marquez Scella foy nomeado para General das Galés.

Roma 22. de Fevereyro.

DEo-ſe principio neſta Curia no Carnaval em 5. do corrente com a repreſentaçaõ de hũa opera feita no theatro de Capranica, a que ſe ſeguio outra muyta, & muytas comedias, que ſe repreſentaõ todos os dias em diverſos theatros, excepuadas ſomente as feſtas feyras; mas em quanto ſe permittem eſtes diverſimentos para entreter o povo, o Pontifice naõ ceſſa de excogitar todos os meyos que podem conduzir à defenſa deſte Eſtado. Tem havido muytas Congregaçoens militares para pôr em execuçaõ os projectos, q̃ S. Santidade fez de armarſe por mar, & por terra, aſſim para augmentar as forças navaes da Republica de Veneza, como para defender as coſtas do ſeu Eſtado. Eſperaõ-ſe novamẽte Cõmendador Ferreti, que S. Santidade mandou a Genova para ajuſtar o frete dos navios que ſe obrigou a fornecer, & tomar marinheyros a ſoldo, a fim de que eſta eſquadra eſtes as outras auxiliares ſe poſſa pôr no mar mais cedo que no anno paſſado; entendendo-ſe que a demora foy grande parte dos maos ſucceſſos, que neſſe ſe experimentáraõ.

Mandáraõ-ſe ordens a Civita Vecchia para ſe apreſtarem logo as galés, & ſe armar huma de novo. Para ſe feſtejarem as chuſmas, ſe mandáraõ paſſar àquella Cidade os forçados de ódas as Legatins, & Sabbado foy huma cadea de 64.

O Breve que S. Santidade concedeo ao Emperador, para poder cobrar a decima dos bens Eccleſiaſticos nos ſeus Eſtados hereditarios, levava a condiçaõ de que S. Mag. Imp. declaraſſe a guerra aos Turcos; porẽm o Conſelho Imperial entendeo que eſta clauſula era contra a dignidade do Emperador, & porque eſtando diſpoſto à fazer tudo quanto pudeſſe em defenſa da Chriſtandade, naõ era razaõ que pareceſſe o fazia conſtrangido, & pela meſma razaõ inſtou o Miniſtro de S. Mag. Imp. com o Papa, que naõ era neceſſaria a Legacia do Cardeal Oſſini em Corte de Vienna.

Sexta feyra paſſada celebrou o Cabbido de S. Joaõ de Letraõ hũ officio ſolemne pela alma do Chriſtianiſſimo Rey Luiz XIV. em reconhecimento dos beneficios, que ſeu avô Henrique

o grande fez à ſua Igreja. Prepara-ſe outro com huma fabrica magnifica na Igreja Nacional de S. Luiz.

Veneza 29. de Fevereyro.

POr huma galeota, & huma barca chegadas de Corfu com cartas do Capitaõ General Delphino, ſe tem a noticia de que as fortificaçoens, em que ſe trabalha ſempre com calor, eſtaõ muy adiantadas; & que a Armada naval eſperava ſó a chegada dos comboys, para ſe fazer à vela. Tambem referem que os Turcos ajuntaõ huma prodigioſa quantidade de viveres, & munições nos ſeus armazens de Albania, publicando que eraõ deſtinados contra Dalmacia; donde ſe eſcreve, que havendo o General Emmo viſitado as Praças, & dado as ordens convenientes paſſara a Spalatro para alli eſperar os comboys, & diſtribuir as armas, munições, & viveres, na fórma que entendeſſe. A Genova paſſaraõ dous Deputados para comprar tres naos de guerra; & ver ſe em outros portos de mar ſe achaõ mais algũas, para que a noſſa armada exceda neſte anno a do paſſado hũa terça parte. Falla-ſe tambem em hũa balandra para bombas: em armar em coſto varias corvetas; & em outros apreſtos que parecem uteis.

Entre outras novas que recebemos de Conſtantinopla he huma, que as tropas Ottomanas ſe achavaõ já acampadas entre aquella Cidade, & a Corte de Adrianopoli, & que o Graõ Senhor antes de entrar nella ultima, ſe detivera alguns dias no Serralho de Belgrado, que diſta dalli tres milhas; & que ſaindo o Graõ Vizir a receber Sua Alteza Ottomana a duas milhas de Adrianopoli, lhe fizera a merce de duas grandes joyas de diamantes, feis veſtidos, & feis preciosos cavallos, & da promeſſa de lhe dar ſua filha para mulher. Tambem ſe eſcreve que os grandes, & prodigioſos apreſtos, que os Turcos fazem para a guerra, procedem do mayor receyo que tem, de que o Exercito Imperial entre a operar-lhes nas ſuas terras.

O Senhor Pedro Foſcharini havendo alcãçado o grande emprego de Procurador de S. Marcos, pelo donativo de 25 U. ducados, offerecidos para a deſpeza da preſente guerra, toda a Nobreza concorreo a darlhe os parabens, & na noyte de 9. do corrente houve em ſua caſa hum grande bayle, em que ſe expuzeraõ com abundancia varias ſortes de refreſcos; & o Principe Eleytoral de Baviera ſe achou naquella feſta, acompanhado dos quatro Nobres que o Senado deputou para lhe aſſiſtirem. O Principe Eleytoral de Saxonia q̃ tinha chegado no meſmo dia com o nome de Conde de Luſacia, ſe achou tambem nelle; & no dia ſeguinte deu parte da ſua chegada ao Senado, que nomeou quatro Nobres para o acompanharem; porèm elle os deſpedio, rendendolhes as graças, & aſſegurando que queria eſtar inteyramente incognito. O Senado fez preſente de huma grande quantidade de doces, frutas, & outros refreſcos a ambos eſtes Principes.

ALEMANHA.

Viena 1. de Março.

COm as cartas de Milaõ ſe teve a noticia, de que havendo entrado as tropas Imperiaes no territorio de Genova, & tomado a Villa de Novi, ſem nenhũa oppoſição, o Doge, & Senado mandáraõ logo por ſeus Deputados os Marquezes Balbi, & Spinola, os quaes havendo eſtado em conferencia com o General Zumjungen, convieraõ em hum tratado de accõmodamento, o qual foy ajuſtado em 14. entre o Magiſtrado ordinario de Milaõ, em nome de S. Mag. Imp. & o Marquez Clemente Doria em nome da Republica; & nelle acordãõ os Genovezes dar paſſagem livre pelas ſuas terras a todo o ſal que vier de Serdenha, & de outras partes para o Eſtado de Milaõ, & a outras mercadorias, com algumas condiçoens, que alli ſe eſtipulaõ; com o que as noſſas tropas ſe retiraraõ das ſuas terras. O Biſpo de Gante, o Marquez de Urſel, & mais Deputados dos Paizes bayxos Auſtriacos, ſe recolheraõ às ſuas caſas ſem co ſeguir o negocio que aqui os trouxe, mandando S. Mag. Imp. ſem embargo das repreſentaçoens que elles lhe fizeraõ, que ſe executaſſe o tratado da Barreira.

O Grande Conſelho de guerra junto em Adrianopoli naõ tomou ainda concluſaõ algũa. Continua ſe a dizer, que o Sultaõ eſtá ſempre com inclinaçaõ a conſervar a paz com o Imperio, contra a opinião do Graõ Vizir, & ſeus parciaes que deſejaõ a guerra, & que ſe tem mandado fazer prociſſoens de preces naquelle Imperio para alcançar a benção de Deos, de q̃ ſe eſpera que ſe reſolverá a aceitar a paz com Veneza pela mediçaõ de S. Mag. Imp.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Março.

DOs ſeis Cavalleyros prezos em Preſton, & condenados á morte pelo crime de leſa Mageſtade, o Conde de Nithſdalle eſcapou da torre ſaindo diſfarçado com os veſtidos de ſua mulher, que ficou em ſeu lugar na prizaõ; os Condes de Widdrington Carnwath, & Nairn alcançáraõ huma proviſaõ de ſubeltar por alguns dias, & ſó forão executados o Conde de Derwentwater, & o Viſconde de Kenmure ſobre hum cadafalſo levantado na Praça que fica vizinha á torre, hontem pelas onze horas da manhãa, achandoſe formados nella por ordem da Corte hum deſtacamento das guardas de Corpo, & dos Granadeiros de cavallo. O primeyro era Catholico Romano, Cavalheyro de muita antiga nobreza com o appellido de Ratcliffe, & os titulos de Baraõ de Tyndale, Viſconde de Ratcliffe, & Langley, & Conde de Derwentwater: ſobre o theatro fez huma peatica ao povo, que deyxou por eſcrito, na fórma do eſtylo deſte Reyno, & dizia aſſim:

DEvendo apparecer dentro de breves momẽtos diante do Tribunal de Deos, onde ainda que indigniſſimo de miſericordia, eſpero achar a que naõ achey nos poderoſos deſte mundo; tenho feito diligencia por me reconciliar com ſua Divina Mageſtade, pedindolhe humildemente perdaõ de todos os peccados de minha vida, & naõ duvido mos perdoar á benignamente pelos merecimentos da payxaõ, & morte de Jeſus Chriſto meu Salvador, a cujo fim peço encarecidamente as oraçoens de todos os fieis Chriſtaõs.

Tambẽ peço perdaõ a todos os q̃ ſe poderáõ haver eſcandalizado de mim, quando me confeſſei Reo em juizo, o que fiz, por me dizerem as peſſoas a quem ſe permitio que me viſſem, que havendo ſem duvida tomado as armas, o confeſſarme Reo era a conſequencia de haverme rendido á diſcriçaõ; allegandome muytas razoens para provar que naõ importava nada o fazello, & entre outras o coſtume taõ geral de aſſignar papeis feytos em nome de quem eſtá em poſſe da Coroa.

Porẽm já me parece que em o fazer offendi de algum modo a lealdade; pois nunca reconheci por meu legitimo & verdadeyro Senhor, ſenaõ ao Rey Jaques III. a quem tenho inclinaçaõ, pelo ſervir deſde a ſua infancia. A iſto me induzio o amor natural que tenho á ſua peſſoa, & o conhecer que era muyto capaz de fazer feliz o ſeu povo, & ainda que fora de outra ley diverſa da minha, ſempre houvera de fazer quanto me foſſe poſſivel por ſervillo, como meus avós fizeraõ aos ſeus anteceſſores, reconhecendome obrigado a iſſo pelas leys Divinas, & humanas.

Se neſte negocio tenho commettido alguma temeridade, naõ devem pagalla os inocentes. Naõ deſejei fazer injuſtiça a ninguem, ſenaõ ſómente ſervir ao meu Rey, & á minha patria, ſem intereſſe algum proprio; eſperando ſó incitar outros a fazer o que devia com o meu exemplo. Deos que vê o intimo do meu coraçaõ, ſabe a verdade com que falło.

Alguns meyos ſe me propuzeraõ para ſalvar a vida; todos regeitei por me parecerem contrarios á conciencia, & á honra; deſejando ſempre antes qualquer genero de morte, que commetter huma acçaõ vil, & indigna de minha peſſoa.

Deſejara que a perda da minha vida podeſſe contribuir de algum modo ao ſervisso do meu Rey, & da minha patria, & a reſtabelecer as Conſtituiçoens antigas, & fundamentaes deſtes Reynos, ſem as quaes naõ poderáõ ter nunca paz duravel, nem felicidade verdadeira; porque ſendo aſſim, eu a daria por goſto; mas perdendo-a da ſorte que a perco, rogo a Deos de me aceite como hum limpando ſacrificio dedicado ao fim de alcançar eſtas felicidades á minha querida Patria; & lhe peço lhas queira conceder.

Morro Catholico Romano, & tenho verdadeira charidade (ſeja Deos louvado) para com o mundo, ainda para os do governo preſente que mais concorrerãõ para a minha morte. Perdoo de coraçaõ aos que injuſtamente levantaraõ rumores falſos contra mim, & eſpero perdoar os delitos da minha mocidade do pay de miſericordia infinita, em cujas mãos encommendo a minha alma.

JAQUES DERWENTWATER.

FRAN-

FRANÇA.

Paris 20. de Março.

SUa Mag. Christianissima continua na sua melhora, & se tem deixado ver do povo varias vezes nas janellas de Palacio, concorrendo para este fim grande numero de gente ao pas-seyo das Thoulerias. Hum dos dias passados acompanhado da Duqueza de Venadour sua ayo, veyo ao Palacio do Louvre onde se divertio, vendo todas as Praças do seu Reyno, que alli estão debuxadas em relevo, com todas as suas fortificaçoens, que lhe forão explicadas pelo seu Engenheyro Monsr. Mazin, mostrando huma particular inclinação a este exercicio. Por huma resolução do Conselho de Estado de 28. de Fevereyro, se ha publicado hum Decreto em nome de S. Mag. pelo qual se ordena, que todas as chitas, cassas, & ellenços da China, & do Levante &c. serão queimadas, ainda mesmo aquella metade, que se devia mandar aos Paizes estrangeiros. Tambem se ha publicado outra declaração, que defende a todos os seus vassallos o commercio, & navegação do mar do Sul debaixo de morte, querendo S. Mag. executar inviolavelmente tudo o que se ajustou com as Potencias estrangeiras no Tratado de Utreque. O Duque de Bourbon não quer ouvir fallar em nenhum concerto sobre a acção que tem contra o Duque de Maine, & Conde de Tholosa. A Duqueza de Maine sua tia, & as Princesas suas filhas não querem ceder a minima cousa, em razão de lhe não querer tolerar que ellas tenhão o nome, & lugar de Princesas do sangue; o Procurador geral tem feyto neste particular tudo o que póde; mas por ordem da Corte se não tem concluido nada, & entre tanto se achão desunidos entre si estes Principes, & o Parlamento teme muyto que esta desunião cobre mayores forças.

Com as cartas de Douay se soube que o Pretendente de Inglaterra desembarcára na noyte de 21. do passado de hum pequeno navio em Woldam, duas legoas daquelle porto acompanhado de dez até doze Senhores do seu sequito, & passou direyto à Corte de S. Germain, onde dizem, que ainda está, & que nella Corte tivera huma conferencia com alguns Ministros della no Palacio do Duque de Berwick. Discorre-se que o Duque Regente tem ajustado com o Duque de Lorena de se desembaraçarem delle, & fazerem sair destas Cortes todos os Cavalheyros Inglezes da sua parcialidade, & que elle se recolherá a Avinhão, ou a Italia, & que a Corte de Saõ Germain passará com elle; & que presentemente se está escrevendo hum manifesto, para fazer publicas as causas que o fizeraõ retirar de Escocia.

PORTUGAL.

Porto 28. de Março.

O Illustrissimo Bispo desta Cidade D. Thomás de Almeyda, por huma Carta Pastoral impressa, encaminhada a todos os Parochos do seu Bispado, expoem a necessidade que a Santa Igreja de Roma tem de hum subsidio, para fazer os aprestos necessarios, para defender o Estado Ecclesiastico, & a Italia, da invazaõ com que os Turcos a ameaçaõ neste presente anno; persuadindo-os, & amoestando-os a concorrerem elles, & todos os Clerigos das suas Parochias, com hum donativo voluntario; de que fazaõ primeyro promessa assignandose na mesma Pastoral, para que S. Illustr. possa mandar arrecadar o dito subsidio, & remettello a Lisboa, à ordem de Monsr. Bicchi, Nuncio ordinario de S. Santidade.

Lisboa 11. de Abril.

O Lugar de Arcediago da sua Capella Real deu S. Mag. que Deos guarde a Joseph Dionisio Carneyro de Sousa, irmaõ do Conde da Ilha, & Mestre Escola da Collegiada de Villa Viçosa, & o de Mestre Escola da mesma Capella Real a Martim Monteyro de Azevedo Deputado do Santo Officio, & já Conego nella, & na Conezia que por esta promoção ficou vaga, foy provido D. Luis de Noronha filho do Conde dos Arcos.

O Marquez Capichelatto Embayxador de Hespanha chegou a esta Corte a 5. do corrente, & desembarcou no Caes do Terreyro do Paço, adonde o estava esperando o Conde de Soure, que o conduzio nos coches de S. Mag. até as casas do Conde da Ribeyra, que o dito Embayxador tomou para sua habitação.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 18. de Abril de 1716.

RUSSIA.

Petersbourg 21. de Fevereyro.

ESTA Corte chegou ha poucos dias o Coronel Schwarz deſpachado pelo Governador do Reyno de Cazan, para dar conta a S. Mag. Czariana do eſtado delle; & refere que no mez de Dezembro paſſado, fizerão huma entrada nas ſuas fronteiras o filho do Kan dos Tartaros habitãtes das ribeyras do Rio Volga, chamados Katti-Cubanos, com hum corpo de 6U. homens; mas eſte Coronel que ſe achava naquella vizinhança com o ſeu Regimento, com poſto de 1200. Alemaens (dos que ficárão prizioneyros na baralha que os Suecos perdérão em Pultowa) os ſeguio, & alcançou em hũ ſitio diſtante 30. legoas da Cidade capital, & os Tartaros vendoſe conſtrangidos a combater, ou largar os eſcravos, & preza que levavão, fizerão alto, & cobrirão a ſua frente com 500. mulheres cativas, que querião expor à primeyra deſcarga; os como perda menos ſenſivel, ou como alvo da noſſa commiſeração. O Coronel não querendo offender a quem deſejava livrar, mandou aos ſeus Soldados que não atiraſſem, & cometendo os inimigos pelo coſtado com a eſpada na mão os derrotou, degolando a mayor parte, & prizionando os Officiaes, & Cabos mayores, que alli fez enforcar logo, ſalvando toda a preza, & ficando ſenhor de dous mil cavallos Tartaros, que diſtribuhio pelo ſeu Regimento, ſem lhe cuſtar mais que 20. homens eſta acção. Sendo eſte ſucceſſo tão glorioſo para as noſſas armas, nos admira a falſidade com que em algumas gazetas eſtrangeiras, que aqui appareceráõ, ſe eſcreve, que os Tartaros nos tomáraõ eſte Reyno, & outras Provincias.

POLONIA.

Varſovia 4. de Março.

TOdas as eſperanças de ſoſſego que nos davão as conferencias de Rava, ſe achão deſvanecidas, & tornão a continuar novamente as hoſtilidades [illegible]. Os Confederados perſiſtem tanto em não ratificar o tratado que alli ſe concluhio, [illegible] Lodochowſky ſeu General, & o Marichal Branitzky eſcreverão ao Abbadilho [illegible] declarandolhe ambos, que não podião eſtar pela aſſintado, mandandolhe a ſua conſideração em quanto não ceſſaſſem os motivos, que os obrigárão a iſſo.

Tornarão-ſe a tomar as armas, & paſſárão-ſe ordens, [illegible] em toda a parte onde foſſem achados. O Secretario do extincto da Corte [illegible] nhias, & 300. Gentishomens, acommetteo as tropas do Duque de Saxonia [illegible] o rebuto com algum deſtroço; mas chegandolhe de ſocorro [illegible] 40. Companhias, & 300. cavallos, deu novamente ſobre [illegible] tuna, ficando com huma grande vantagem, & o Duque [illegible] voz que aqui corre. Entre Werneſchaw, & Brakia houve [illegible] Saxonios tão cruel, que ficárão impedidos os caminhos [illegible]. O General Ribinſky Waivoda de Culm, q aqui chegou de Peterkau, [illegible] nas maõs dos Confederados; & perdeo [illegible] os papeis [illegible] mayor parte da ſua bagagem. O General [illegible]de de Flemming [illegible] mar por muytos correyos, chegou aqui [illegible] veſtido, & apparatado Polaco, [illegible] arbitrio das partidas dos inimigos, das quaes ſivrou [illegible] o General Jaſſow. Eſte ultimo ſe mandou queixar por hum trombeta [illegible] continuaſſem as hoſtilidades, não obſtante a ſuſpenſão [illegible] eſta ſe tinha acabado com o deſajuſte de Rava. Tem havido [illegible] derramado muyto ſangue, & morto muyta gente de parte a parte. O General [illegible] o General Flemming deyxou o governo das tropas [illegible] ajuntava na vizinhança de Bzody para dar ſobre os [illegible] & S. Mag. advertido, o odio dos Polacos he já reconciliado [illegible] com os Saxonios [illegible] ſe confederarão

ſe deſcanção que os Turcos animaõ, & que o meſmo Emperador de Ruſſia ſeu Aliado ſe inclina a Pazes, q̃ procura por todos os caminhos ſatisfazellos, & reſtituir o ſoſſego à Republica; mandando o Palatino de Lublin com propoſiçoens novas, que ſe fizeraõ imprimir, para ſe divulgarem por todos, promettendo fazer ſair logo do Reyno as ſuas tropas; reſolvendo dallas á Republica de Veneza; & q̃ ſe convocará hũa dieta geral para o mez de Mayo, em que ſe ajuſtará tudo o que for conveniente à Naçaõ. O Biſpo de Cujavia partirá brevemente para tratar de adoçar com a ſua authoridade, & prudencia os animos dos Deſcontentes. Trabalha-ſe tambem por apreſſar a ſaida das tropas Ruſſianas deſte Reyno, naõ dando menos cuydado ao preſente os amigos, que os inimigos a S. Mag. ſobre o que os ſeus Miniſtros tem feyto muytas conferencias com o Principe Dolhoruky Miniſtro de Moſcovia.

PRUSSIA.

Dantzick 7. de Março.

SUa Mag. Czariana chegou de Revel a eſta Cidade com a Emperatriz ſua Eſpoſa, & a Duqueza de Curlandia viuva ſua ſobrinha. Entende-ſe q̃ ſe deteráõ nella baſtante tempo; & que os Reys de Polonia, & Pruſſia viráõ tambem aqui para ſe verem, & conferirem ſobre as preſentes occurrencias. Eſte Povo tem repreſentado a S. Mag. a oppreſſaõ, que recebe com tantos hoſpedes; porque naõ ſe conſentindo a elRey de Polonia mais que cem peſſoas de ſequito, quando aqui veyo, S. Mag. ha trazido comſigo 170. & depois vieraõ mais 60. & ſe achaõ no territorio deſta Republica 17U. Ruſſianos; mas S. Mag. foy ſervido mandar ſair outra vez as 60. peſſoas que ultimamente chegáraõ, & marchar as tropas para o ſitio de Wiſmar.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Março.

POr hum Expreſſo chegado aqui de Conſtantinopla com deſpachos de Môſ. Sutton, Embayxador de S. Mag. Brit. para a Corte de Londres, em 25. dias de jornada, ſe receberaõ cartas de Monſ. Fleiſchman, Reſidente de S. M. Imp. & por ellas ſe confirmaõ as noticias de que os Turcos continuaõ os ſeus grandes apreſtos militares por mar, & por terra: Que o Graõ Vizir apoyado das tropas Ottomanas, determina fazer guerra ao Emperador, ſem embargo de ſer o Mofti de opinião contraria, & tinha feito cortar as cabeças a Kiuperli, & a outros Baxás, que ſeguião o meſmo parecer, repartindo os ſeus bens pelos Janizaros; mas que ſem embargo deſtas idéas tinha dado ao Reſidente algũas eſperanças de aceitar a mediação de S. Mag. Imp. para ajuſtar a paz com a Republica de Veneza. O meſmo Expreſſo (que parte á manhãa para Inglaterra com cartas de parabens do Graõ Senhor para S. Mag. Brit. ſobre ſuceeder no trono da Grãa Bretanha) referio, que ouvira diſcorrer aos Miniſtros dos Principes Chriſtãos, que reſidem naquella Corte, que o deſignio dos Inficis era, pôr eſte anno hũa armada muy poderoſa no mar para tomar Corfu, & outras Ilhas, & hum numeroſo exercito na Dalmacia, para eſtender por aquella parte o ſeu dominio; & que ſendolhes favoraveis os ſucceſſos della campanha, cuydaraõ de emprender na futura a conquiſta da Hungria, & da Tranſilvania. S. Mag. Imp. moſtra depois deſtes aviſos mayor vontade de concluir o tratado de alliança com a Republica de Veneza, & não ſe faz já myſterio de fallar nella materia. Nomeou S. Mag. ao Principe Eugenio de Saboya, para governar em chefe as ſuas armas na Hũgria; ao Principe Alexandre de Wirtemberg para General da Infanteria no meſmo Reyno; ao Principe Maximiliano de Hannover irmaõ de S. Mag. Brit. para General da Tranſilvania, onde governará as armas em lugar do Conde Guido de Starremberg, que dimittio de ſi eſte Generalato, & ſerviu com elle o General Steinville, Cabo cheyo de grandes experiencias. O General Heiſter mandará outro exercito deſtinado a cobrir a fronteyra de Hungria. Os Generaes Gronsfeld, & Ahlefeld ſiraõ perigoſamente doentes. Dizem que oyto Regimentos dos que eſtaõ em Italia, & huma parte dos que guarnecem o Paiz hayxo, tem ordem para marchar para Hungria, & que a ſua falta ſe ſubſtituirá com outras tropas, que S. Mag. Imp. haverá de diverſos Principes. Todos os Regimentos deſtinados para Hungria, tem ordem para ſe acharem naquella fronteira o primeyro de Abril, & todos os Officiaes no primeyro de Mayo. O Principe Eugenio faz trabalhar com preſſa nas ſuas equipages; mas entende-ſe que S. Alt. fará primeyro hũa jornada a Carelsbade, & a algũas Cortes de Alemanha, & ſalirá

lerá com o Czar de Moſcovia [ou Empera dor de Ruſſia) com quem eſta Corte deſeja muyto negotiar huma aliança contra os Turcos, & para eſte fim tem feito já varias propoſtas ao Senhor Welolouszv, que aqui he ſeu Reſidente: havendo S. Mag. Imp. entendido que perderia a melhor opportunidade, ſenaõ lançaſſe maõ da preſente, para ſe aproveitar das grandes forças com que ſe acha, que paſſaõ de 178U. homens das melhores tropas, & com os mayores Generaes que tem o mundo. Quarta, & ſexta feyra aſſiſtio o Emperador no Conſelho ſecreto, & tem eſcrito aos Reys de Suecia, Dinamarca, Pruſſia, & Polonia, exhortando-os efficazmente à paz; & como o primeyro ſe acha perigoſamente enfermo, & tem eſcrito que a deſeja, & que mandará Miniſtro ao Congreſſo de Brunſwick, ha eſperanças de que ceſſe no Norte a guerra, & que o Imperio ſe poderá applicar mais ſeguramente a outra mais util à Chriſtandade.

Oſnabruch 3. de Março.

HOntem depois de ſe haver cantado na Igreja Cathedral deſta Cidade a Miſſa do Eſpirito Santo com a feſtividade de trombetas, & atabales, achandoſe todos os Conegos em Capitulo com aſſiſtencia do Commiſſario Imperial, que eſtava em hum aſſento de tres degraos, & do Conſelheyro privado, Baraõ de Bahr Miniſtro da Grãa Bretanha, Brunſwick, & Lunemburgo, que eſtava em outro de dous, grande affluencia de Nobreza, & outras peſſoas principaes; vencidas algumas difficuldades ſobre o ceremonial, foy eleyto, & declarado por Bilpo deſta Dreceſi Sua Serenidade o Principe Ernеſto Auguſto de Brunſwick, & Lunemburgo, irmaõ de S. Mag. Brit. pelo Baraõ de Landsberghen, Prioſte de Hildesheim, & Conego do noſſo Cabido, acompanhado do Senhor de Aſſeburg, Dayaõ de Paderborn, & pelo Senhor Van Korf, Theſoureyro mor deſta Sè. Seguio-ſe immediatamente hũa dilatada acclamaçaõ de *Viva muytos annos Ernеſto Auguſto.* Deo-ſe fogo a todos os canhoens da noſſa muralha. As ordenanças fizeraõ varias ſalvas. O Baraõ de Bahr convidou a jantar ao Commiſſario Imperial, & a todo o Cabido, que tratou magnificamente. Hoje tem convidado todos os Cavalheyros, q̃ aqui ſe achaõ, & para a manhãa aos Senadores, & Conſelheyros deſta Cidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Março.

HOntem ſe celebrou em Palacio com muyta magnificencia o dia do naſcimento de S. A. Real a Princeſa de Gales, que entrou na idade de 29. annos, & de noyte houve baile, & outros divertimentos. Terça feyra mandou S. Mag. Monſ. Stanhope vizitando Conde de Nottingham, a pedirlhe a diminiſſaõ do emprego de Preſidente do Conſelho, & a dizerlhe que naõ neceſſitava mais do ſeu ſerviço. A meſma menſagem ſe fez ao Conde de Aylesford ſeu irmaõ Chanceller do Ducado de Lancaſtro. O Lord Finex filho do Conde de Nottingham, ſe dimitio hoje do cargo que tinha de Commiſſario da Theſouraria; o Lord Guernesey ſeu cunhado do de guarda das joyas. O Cavalleyro Roger Moſtings genro do meſmo Conde de Nottingham, do emprego que tinha no theſouro. Ao Conde de Dundonald ſe entrou a Capitanía da quarta companhia das guardas do Corpo, & S. Mag. o embolſará duas mil U. libras eſterlinas, que ella lhe cuſtou. Os Condes de Portmore, & Orckney, & o Lord Windſor foraõ privados dos ſeus Regimentos. Falla-ſe de outras muytas mudanças.

Hoje chegou de Paris o Senhor Dagley com cartas do Conde de Stairs, & aſſegura-ſe haver trazido a noticia de que ſe armavaõ 20, ou 22. naos de guerra nos portos do Oceano, & que nelles ſe ajuntavaõ navios de carga, com quantidade de armas, & munições, fazendo-ſe deſfilar tropas do interior do Reyno para as coſtas. Logo ſe ajuntou o Conſelho tanto q̃ chegou eſte Proprio, & foy chamado a elle o Conde de Orford, primeyro Commiſſario do Almirantado, para informar do numero dos navios q̃ ha no mar, & dos que ſe poderaõ armar ſem demora. Mas em quanto S. Mag. naõ dà parte ao Parlamento, ſe ſuſpende o diſcurſo destas novas.

As cartas de Edimburg de 6. de Março dizem, que os Rebeldes de Eſcocia em numero de 3U. homens ſe retiraraõ às montanhas de Badenoch com o General Gordon, depois de haver roubado algumas terras do Marquez de Huntley, que perſiſte na ſua ſubmiſſaõ, naõ havendo querido ajuntarſe com o General Gordon, que o convidava a marchar contra Inver-

neſſa,

neſſa, para alli recolher o Conde Sutherland, antes de ſe recolher nas montanhas, onde tambem ſe retirou a maior parte dos chefes dos Deſcontentes, que naõ puderaõ refugiar-ſe em França. O navio que conduzio áquelle Reyno o Conde de Panmure, & o Cavalleyro Mac-Donaldo, voltou à coſta de Eſcocia, & deſembarcou alem de Montroſi, algumas peſſoas que paſſáraõ às montanhas, para exhortar os rebeldes a perſiſtir conſtantes, promettendolhes ſeraõ brevemente ſoccorridos com hum grande poder.

FRANÇA.

Pariz 21. de Março.

SUa Mag. Chriſtianiſſima tirou o luto grande em terça feyra 3. do corrente, & ſahio no meſmo dia de luto aliviado, começando a comer em publico com os Principes, & a trazer as joyas da Coroa, apparecendo com hum veſtido abotoado de diamantes. O Principe Carlos de Lorena ſuccedeo no officio de Eſtribeyro mor de França. O Conde da Ribeyra, Embayxador extraordinario de Portugal, teve a 17. audiencia publica de S. Mag. havendo paſſado a buſcallo ao ſeu palacio com hum coche de S. Mag.o Principe de Pons, acompanhado do Marquez de Magni, introductor dos Embayxadores. Paſſou pela praça do Carouzel, onde eſtavaõ formadas as companhias das guardas Franczas, & Eſguizaras em armas, na Corte as guardas da porta, & as da ordenança tambem em armas nos ſeus poſtos ordinarios: foy recebido ao pè da eſcada pelo Marquez de Dreux Graõ Meſtre das ceremonias, & pelo Senhor des Granges, Meſtre das Ceremonias. Os cem Eſguizaros eſtavaõ pela eſcada, com as hallabardas nas maõs. Na ſala das guardas do Corpo foy recebido pelo Capitaõ dellas o Duque de Chareſt; & depois da audiencia foy reconduzido a ſua caſa pelo Marquez de Magny no meſmo coche com as ceremonias coſtumadas. Neſte Reyno ſe fazem levas de Dragoens, & de outras tropas, com hum ſucceſſo, por ſe haverem paſſado ordens para ſe fazerem completos todos os corpos de Cavallaria, & de Infanteria. Foraõ chamados os Officiaes da armada, para aſſiſtir a hum grande Conſelho. Monſ. de Montigny foy nomeado para mandar a eſquadra de Toulon, que ſe arma contra os coſſarios de Salé. Fazem-ſe levas de muytos moços obreyros, & outros ſem officio, que dizem paſſaráõ a Miſſiſſipy para alli fundar huma Colonia, & que ſe embarcaráõ em Breſt; onde ſe vem ajuntando muytos navios de carga, que ſeraõ comboyados por outros de guerra, que ſe armaõ naquelle Porto.

HESPANHA.

Madrid 3. de Abril.

AManhãa ſe reſtituem SS. MM. & A. a eſta Corte, porèm a ſua aſſiſtencia neſſa naõ ſerá de muytos dias, porque na ſegunda oytava da Paſchoa paſſem a Aranjués com grande ſentimento dos pertendentes, & naõ menos prejuizo de alguns negocios. Todos os aviſos de Segovia confirmão o ſobre-ſalto que Suas Mageſtades tiveraõ hum deſtes dias paſſados, obſervando ao tempo de recolher-ſe, que a ſua cama lançava de ſi faiſcas a modo de hum fogareyro quando ſe incende, continuando, ſem embargo de ſe haver mudado de roupa, tres vezes; o que os obrigou a mudar tambem de apoſento. Sobre ſucceſſo ſemelhante ſe achaõ vacillantes, & differentes os diſcurſos, querendo hums que foſſe força de imaginaçaõ, outros que Duende, & alguns, aviſo: apontando ſemelhantes exemplos nas hiſtorias antigas.

PORTUGAL. *Lisboa 18. de Abril.*

SUa Mag. que Deos guarde aſſiſtio aos Officios da Semana Santa na ſua Capella Real, & na primeyra oytava da Paſchoa lhe beijáraõ a maõ todos os Miniſtros, Prelados, & Cavalheyros da Corte. Os Miniſtros Eſtrangeyros concorrèraõ tambem a deſejar as boas feſtas á S. Mag. A Rainha N. Senhora conſiderando propinquo o tempo do ſeu parto, começou huma novena à Virgem N. Senhora, viſitando cada hum dos nove dias, huma das ſuas Imagens mais milagroſas.

Sabbado paſſado viſitáraõ ao Embayxador de Heſpanha em ceremonia, os dous Nuncios de S. Santidade, & o Embayxador de S. Mag. Chriſt. Franciſco Barreto da Coſta, do Conſelho Geral do Santo Officio, Conego na Cathedral deſta Cidade, faleceo de 79. annos de idade, Domingo 12. do corrente.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de S. Mageſtade,
Com todas as licenças neceſſarias, & Previlegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 25. de Abril de 1716.

TURQUIA.

Conſtantinopla 10. de Fevereyro

TRABALHA-SE continuamente neſte Arſenal, paſſando o Graõ Vizir todos os dias a ver as obras, para com a ſua preſença apreſſar mais a expedição dellas. Dizem que a Armada ſe accreſceora eſte anno com 50. navios grandes, com parte dos quaes haõ de contribuir os feudatarios de Berberia; & que ſe hade melhorar com hum grande numero de galès, & meyas galés. Mandáraõ-ſe dez navios ao Egypto para conduzir milicias. Corre voz que a Corte Ottomana eſtá decidindo de mandar viſitar eſte anno o Papa a Italia por hũ grande numero de tropas. Tem-ſe mandado publicar neſta Cidade, que nenhum vaſſallo ſobpena de vida poſſa ter armas em ſua caſa, & as ponha logo ſem demora em venda. O Agá dos Janizaros foy excuſo deſte poſto por cauſa dos ſeus muytos annos, & em ſeu lugar lhe ſuccedeo o ſeu Tenente General Kiaja-Bey. O Boltangi Baxá, ou Jardineyro mayor, que he hum dos mayores, & mais reſpeitados poſtos da Corte, foy tambem mudado delle, & poſto em ſeu lugar Haſſaky Agá. No mez paſſado foraõ trazidas, & expoſtas em publico neſta Cidade as cabeças de Mahameth, & Oſman, Baxás, & Governadores de Bender, & de Bathora. Os Deputados da Republica de Raguza trouxeraõ, & pagáraõ neſta Cidade 12U. ducados Moreenſes do ſeu tributo triennal; & a Corte pertende, que viſto haver tanto tempo que logra õ de paz debayxo da ſua protecção, devem contribuir na preſente occurrencia outra tanta ſomma; porèm os Deputados repreſentárão que lhes naõ era poſſivel; & a Graõ Vizir para ſe certificar da verdade, mandou informarſe nas ſuas fronteiras. Tem ſe prohibido com graves penas que ſe não leve nenhum gado a vender aos Chriſtaõs da parte de Hungria, nem ſe deixem ſahir laãs do Paiz. O Graõ Vizir em huma audiencia, que o Reſidente Imperial teve ſua, lhe perguntou em tom de graça, que embarcaçoens, & galeras eraõ as que ſe fabricavaõ em Vienna; & reſpondendolhe o Reſidente que não tinha diſſo noticia, o meſmo Vizir com diſſimulação lhe deu o parabem de eſtar pejada a Emperatriz reynante; accreſcentando, que a Corte Ottomana eſtimaria que deſſe hum Principe ao mundo, porque os Archiduques de Auſtria eraõ huns Principes muyto amantes da paz, & bons vizinhos dos Eſtados Ottomanos.

Sem embargo deſtas ſimulaçoens ſe naõ duvida já da guerra, porque o Graõ Senhor eſtá taõ perſuadido a fazella, que naõ quiz eſcutar nenhuma das propoſiçoens, que lhe fizeraõ os Embayxadores de França, & de Inglaterra, porq̃ corrèra riſco de ſer prezo pelos Janizaros, ſe não ſe declaraſſe contra os Chriſtaõs; & aſſim tem mandado fazer levas, & ajuntar todas as forças do Imperio Ottomano, promettendo a cada Janizaro 10. eſcudos Leonezes por mez. Temſe feyto conduzir para Belgrado, & fronteiras de Boſnia grãde quantidade de viveres, & munições de guerra; & o meſmo Sultaõ eſtá reſoluto a fazer a campanha de Hungria, & q̃ o Graõ Vizir a faça na Dalmacia contra os Venezianos. Eſte Vizir tem augmentado o ſeu poder, & o ſeu reſpeyto, com debellar as forças da Morea em huma campanha como prometteo ao Graõ Senhor. Com haver depoſto a Ogli Baxá, Superintendente geral das caravanas de Meca, que naõ queria obedecer ás ordens da Corte. Com tirar o Hoſpodar de Valachia com toda a ſua familia, pela deteſtavel fama que tinha. Com haver feyto cortar as cabeças aos Beys do Egypto, que varias vezes derão que fazer ao Graõ Senhor com as ſuas rebelioens, confiſcandolhes todos os bens, que importárão 15 milhoens de eſcudos Leonezes, que forão trazidos ao theſouro do meſmo Sultão; & para naõ haver nada prejudicial ao Imperio Ottomano, ou aos ſeus intereſſes, fez matar os Baxás Abduragman, & Achmet Boltangi, como tambem o Agá dos Janizaros, & o Velho Soliman Baxá, que duas vezes havia ſido Graõ Vizir.

ITALIA.

Roma 7. de Março.

EM nenhum Carnaval ſe hão viſto mais divertimentos, nem mayor concurſo de maſcaras, que no fim deſte ultimo. O Embayxador Imperial á inſtancia de muyta nobreza deo hum magnifico bayle, & ceá na noyte de ſegunda feyra de entrudo, & na terça deo outro o Principe de Paleſtrina, onde concorreo tambem D. Carlo Albani ſobrinho de S. Santidade, com ſua eſpoſa a Senhora D. Thereſa Bottomei, & houve muyto mais afluencia de Senhores, & Damas, que na noyte precedente. O Conde de Gallatch Miniſtro do Emperador, depois de haver eſtado muytas vezes em conferencia com o Cardeal Albani, partio na noyte de 29. do paſſado para a Corte de Vienna pela poſta; & eſta jornada tem dado occaſião a differentes diſcurſos, por ſe ignorar o verdadeyro motivo delia, porque S. Santidade meſmo ficou perplexo, quando elle lhe deo parte. Pendente a ſua auſencia, terá cuydado dos negocios do Emperador o Cardeal de Schrotenbach.

Chegou com hum correyo a noticia, de que alguns navios de Berberia ſe vierão meter entre a Ilha de Tremiti, & o monte Gargano, com o intento de commetterem alguma empreza na coſta da Marca de Ancona: fez-ſe ſobre iſto huma congregação de guerra na preſença do Papa, procurando-ſe evitar o perigo que ameaça os vaſſallos do Eſtado Eccleſiaſtico nos poderoſos apreſtos dos infieis. O Cavalleyro Morofini teve audiencia de S. Santidade ſobre os meyos de pôr Corfu em eſtado de poder defender-ſe, & fruſtrar as emprezas dos Turcos, os quaes ſegundo as Cartas que o Capitão General eſcreveo ao Senhor Duodo, Embayxador da Republica neſta Curia, tem feyto a planta da campanha proxima, & permittidem começalla pelo cerco daquella importante Praça com cem navios, & entrar no meſmo tempo em Dalmacia com hum poderoſo exercito. Aſſegura-ſe que eſte Miniſtro repreſentou a S. Santidade, que a Republica não podia ſó com as ſuas forças reſiſtir a inimigos tão poderoſos, pedindo-lhe quizeſſe fazer os ſeus mayores eſtorços para a ſoccorrer. Domingo houve em Palacio hũa congregação de muytos Cardeaes, para deliberarem ſobre os meyos neceſſarios para eſte ſoccorro, & ſe fallou de pôr em venda os empregos de Theſoureyro geral, Auditor, & Clerigos de Camera, para o que ſe proverão em Biſpados, & em outros empregos as peſſoas, que preſentemente os occupaõ. Mandaõ-ſe algumas tropas para a parte de Loreto, para reforçar as ordenanças, & guardar as coſtas dos inſultos dos Dulcinhotes. Trabalha-ſe nas fortificaçoens de Ancona, & em 6. galeotas, para oppor aos ditos Coſſarios, com dous navios de guerra, que ſe mandarão comprar. A Corte de Turim manda recolher o Marquez del Borgo, mas eſta Curia procura detello mais algum tempo, na eſperança de poderem os negocios de ſeu amo encaminharſe melhor ao ajuſte.

O Cardeal Ottoboni tem mandado fazer huma eſtatua de prata, que repreſenta hum Anjo, o qual terá na mão hum vaſo de ouro cheyo de agua trazida do Jordão, para mandar de preſente á Emperatriz Reynante, com o pretexto de ſe empregar no bautiſmo do filho, ou filha, que lhe naſcer.

Veneza 14. de Março.

ALgumas Cartas que ſe tem recebido de Conſtantinopla dizem, que o Grão Senhor havia nomeado para Almirante em lugar de Zan Codgia, a Hadgi Mahamet, & que eſte ſe não poderia pôr no mar com a ſua Armada tão depreſſa, como a Corte deſeja, nem ella poderia ſer tão forte como no anno paſſado. Não obſtantes eſtas noticias, ſe continuão ſem perda de tempo os noſſos apreſtos; & ſe tem concluido o tratado de alliança entre eſta Republica, & S. Mag. Imp. Nomearão-ſe os nobres Duodo, & Venieramin, para aſſiſtirem, como Deputados do Senado, com o Capitão General na campanha proxima. Todos os dias chegaõ ſoldados da terra firme, para ſe embarcarem no grande Comboy, que ſe prepara. Eſcreve-ſe de Corfu, que havendo-ſe pegado o fogo caſualmente na noſſa nao chamada Rainha do mar, lhe fizera voar o Caſtello da popa; mas que toda a artelharia ſe ſalvára, & ſe eſperava reparar brevemente eſte damno, reputando aquella embarcação em eſtado de ſervir eſta campanha.

Segundo

Segundo os aviſos de Dalmacia as tropas Ottomanas q̃ tiverão quarteis de inverno na Albania, & nas Provincias vizinhas, receberaõ ordem para marchar para a parte de Belgrado, onde os Turcos determinão formar hum grande exercito, o que faz crer, que intentão fazer alguma empreſa na Hungria.

O Principe Electoral de Baviera andou vendo tudo quanto ha neſta Cidade digno de veſſe. A 29. do mez paſſado vio o theſouro, em 1. do corrente o noſſo Arſenal, onde para mais o divertir ſe tinha preparado tudo o neceſſario para a fundição de quatro canhoẽs de bronze, & dous morteiros, que ſe fundirão na ſua preſença. Tambem ſe deva lançar ao mar hum navio de linha novamente fabricado, o que ſe naõ pode executar por falta de agua; mas pedio-ſe a S.A.Eleyt. que lhe deſſe o nome, & elle lhe deo de *Leaõ triunfante*; & em ſeu lugar ſe lançou ao mar huma galera tambem feyta de novo. Foy conduzido ao Bucentauro (ou Bragantim Ducal) onde achou hum grande numero de Nobres, & de Senhoras, que havião ſido convidadas para lhe fazer obſequio. Deo ſe lhe hum conſerto de vozes, & inſtrumentos; & depois huma colaçaõ em 40. bandejas grandes. Eſte Principe em todas as partes onde eſteve fez grandes liberalidades, & quarta feyra partio para Roma, acompanhado até Chioſa pelos quatro Nobres Patricios, que o Senado tinha nomeado para lhe aſſiſtirem, a cada hum dos quaes fez preſente do ſeu retrato guarnecido de diamantes, que valerá perto de 1400. ducados. Antes de partir deſpachou o Cavalleyro Santini com hum recado para a grande Princeſa viuva de Toſcana ſua tia, a qual ſe acha à em Bolonha para o ver, quando elle paſſar por aquella Cidade. O Conde de Gallas, Embayxador do Emperador em Roma, paſſou por eſta Cidade para a Corte de Vienna pela poſta.

HELVECIA.

Baſiléa 14. de Março.

OS SU. Eſguizaros que o Regente de França deſpedio do ſerviço daquelle Reyno, chegaráõ a eſta Cidade à manhãa, ou no dia ſeguinte, para ſe repartirem para os Cantoẽs a que pertencem. Como ao meſmo tempo que ſe deſpedem eſtas tropas, ſe fazem levas para outras em França, ſe diſcorre aqui, que o motivo de ſe deſtazer deſtas lhe mais procedido do diſfavor que experimenta no governo preſente o Duque de Maine, General dos Eſguizaros, que de querer poupar eſta deſpeza à Coroa. Os Officiaes Venezianos, que aqui fazem gente para ſerviço da ſua Republica contra os Turcos, procuraõ ſe lhes permitta eſta; mas até ao preſente naõ tem eſperança de conſeguillo; & das levas que fazem ſe dizem os Cantoens por deſentendidos. O Reſidente de Veneza pertende fazer na Republica dos Grizoens huma leva de 2U. homens. O Cantaõ de Zurich ſe acha deſcontente do de Berne, por eſte naõ querer reconhecer ao Senhor de Saõ Saphorino por Miniſtro delRey da Grãa Bretanha, & como medianeyro entre elle, & o Abbade de Saõ Gallo, promettendo ſe os Zuricenſes hum grande applauſo deſta negociação, & agora receaõ, que por elle caſo ſe queira retirar S. Mag. Brit. dos intereſſes dos Cantoens Proteſtantes. Os Bernenſes eſcrevêraõ a S. Mag. que a honra que lhes faz de lhes mandar Miniſtro ſeu, ſeria muyto mais particular, ſe em lugar do Senhor de Saõ Saphorino nomeaſſe outra peſſoa, que naõ foſſe vaſſallo da ſua Republica. Naõ ſe ſabe como a Corte da Grãa Bretanha aceitará eſta repreſentação. Manoel du Puis Gentil-homem Proteſtante de Berne, levanta hum Regimento livre em ſerviço dos Venezianos, em que tambem admitte Officiaes Catholicos, & eſtará brevemente completo.

As tropas Francezas na Alſacia ſe achaõ quaſi reclutadas, por ſe permittir aos Officiaes, que ſe admittaõ tambem Alemaens entre os Francezes, & que ſó ſe naõ recebaõ Eſguizaros. Os diſfavores q̃ hoje experimentamos da Coroa de França, naõ ſe limitão ſó neſtas quaeſquer; porque tambem de Straſburgo, nos impede o Governador o cobrarmos as noſſas rendas na Alſacia, nem tiramos em trigo a decima dellas, nem algum trigo daquella Provincia, ainda que haja.

ALE-

Vena 14. de Março.

O Emperador ſe applica ſem deſcanço aos negocios da preſente conjunctura. A 10. teve em Palacio hum Conſelho ſecreto, & determina fazer hũ grande Conſelho de guerra, para o que foy chamado de Stiria o Conde Guido de Staremberg, & de Hungria o Marichal Conde de Palfi, que ambos chegárão já a eſta Corte. O Chanceller de Hungria, & o Barão de Kirchbaum, que eſtiverão em Presburgo, para conferir com algũs Senhores Hungaros ſobre os negocios preſentes, voltárão a dar conta do que paſſárão a S. Mag. Imp. & para Presburgo partio o Cardeal de Sazazerr. Prenderão-ſe naquelle Reyno 44. peſſoas, que pertendião excitar nelle huma nova rebelião, as quaes ſerão conduzidas a eſta Corte, para ſe lhes fazer o ſeu proceſſo. Aſſegura-ſe que dos tres exercitos, que ſe hão de formar em Hungria, o primeiro ſerá de 70U homẽs, q̃ ſe ajuntarão em Buda; o ſegundo de 30U. homens, & o terceiro de 15U. A artelharia conſiſtirá em 60. peças de artelharia groſſa; 90. de campanha, & 40. morteiros. Prenderão-ſe neſta Cidade, & nos ſeus arrabaldes todos os vagabundos, & gente ſem officio, para ſervirem nas embarcaçoens que ſe armão no Danubio.

Fazem-ſe tambem muytas conferencias ſobre os negocios do Norte, & o Barão de Malsburgo faz grandes inſtancias para que as terras, que a Coroa de Suecia poſſue em Alemanha ſejão poſtas em ſequeſtro. O Conde de Meternich recebeo de S. Mag. Imp. a inveſtidura do Electorado de Brandemburgo em nome do Rey de Pruſſia ſeu amo. O Conde de Sternberg partio pela poſta para Ratisbona, para alli receber em nome de S. Mag. Imp. & acompanhar a eſta Corte a Sereniſſima Duqueza de Wolffenbuttel mãy da Emperatriz Reynante, que ſe ſangrou hontem, com a occaſião de haver lançado muyto ſangue do nariz. Eſta Princeſa ſe eſpera neſta Corte em 20. do corrente. Não ſe entende que S. A. ſeja a madrinha do ſeu neto, como o foy a mãy da Emperatriz Amalia, por cauſa de ſeguir a Religião Proteſtante, em cuja conſideração ſe lhe permittio, que podeſſe trazer comſigo hum ſeu Capellão, mas diſfarçado em traje de moço da Camera. No leyto deſtinado para a Sereniſſima Emperatriz aſſiſtir depois do parto, trabalhão 60 peſſoas deſde o primeiro de Outubro; & ſe tem agora mandado mais gente neſta obra, para lhe dar mais breve expedição. He huma das mais preciosas camas, que ſe tem viſto neſta Corte, porq̃ ſe compoem de veludo carmeſim, bordado de ouro, com relevos em algumas partes de altura de dous dedos, & rodeado em todos os angulos, pontas, & cortinados de franjas de ouro. Falla-ſe em ſe fazer huma promoção de Officiaes militares, aſſim como a Emperatriz parir; & ſe diz, que o Principe Maximiliano de Hannover não quer aceitar o governo da Tranſilvania.

Ratisbona 16. de Março.

HOje fazem oyto dias que em ambos os Collegios Imperiaes ſe fez Conſelho ſobre a ultima memoria, que o Electot de Colonia fez apreſentar á Dieta ſobre as differenças, que tem com os Eſtados das Provincias unidas, aſſim ſobre a guarniçaõ Hollandeza, que fez ſair de Bonna, como ſobre a evacuação, que pertende ſe façaõ os Hollandezes da Cidadela de Liege, & Caſtello de Huy, & demolição do forte do monte de S. Pedro, q̃ elles edifiçárão. A mayor parte dos Miniſtros diſſe, q̃ não tinha inſtrucção de ſeus amos ſobre eſte negocio. Alguns forão de parecer, que elle ſe remeteſſe a S. M. Imp. para que fazendo os ſeus bons officios com os Eſtados geraes, poſſa conſeguir huma amigavel compoſição a eſtas differenças, & executar-ſe o Tratado da Paz de Baaden; porèm não ſe tomou concluſão ſobre o referido ponto.

Communicou-ſe tambem á Dieta da parte del Rey de Suecia hum papel, que contem as queyxas de S. Mag. contra El Rey de Pruſſia, ſobre o que ſe tem feyto na Pomerania; pedindo á Dieta não permitta, que S. Mag. Sueca ſeja oprimido; & allegando que S. Mag. pela ſua parte contribuirá tudo quanto puder ao reſtabelecimento da paz em Alemanha. O Grão Meſtre da Ordem Teuthonica, como Biſpo de Worms, fez tambem apreſentar a ſua reſpoſta ás queyxas que fez delle a eſta Dieta o Magiſtrado daquella Cidade.

As novas que aqui chegárão da Corte Imperial dizem, que Hulebrand, Secretario que foy do.

do Principe Ratgoty, Urbano Zeller, o Bispo de Nasasti, & algumas outras pessoas, tiverão algumas conferencias secretas com os Turcos; o que se soube por hum Payzano, que voltava de Belgrado & foy prezo pelos Imperiaes, com repostas das cartas, que elles tinhão escrito, mettidas em huma boceta sellada, sobre cujas noticias se déraõ ordens para serem prezas 44. pessoas, o q̃ se executou com effeyto, & serão conduzidos a Buda. O Conde de Traustmandorff chegou aqui sexta feyra de Helvecia para voltar a Vienna; donde chegou o Conde de Sternberg, Gentilhomem da Camara de S. Mag. Imp. para receber, & conduzir a Serenissima Duqueza de Wolffenbuttel, mãy da Emperatriz, que aqui se espera por instantes.

Francfort 18. de Março.

AS levas de soldados se continuaõ nesta Cidade com bom successo. Fazem-se tambem outras de Forneyros, & Padeyros para o Exercito de Hungria, & ha já mil alistados. As tropas de Wirtemberg destinadas para servir no dito Reyno, partirão do seu paiz até meado de Abril. O Landgrave de Hassia-Cassel, que tambem levanta tropas nos seus Estados, & per fas os seus Regimentos de Infanteria de 2200. homens cada hum, largará tambem alguns a Sua Magestade Imp. El-Rey da Grãa Bretanha está em ajustes com os Duques de Gotha, & de Eisenach para lhe largarem alguns mil homens das suas tropas. Sexta feyra que vem se ha de dar principio à mostra geral das tropas Francezas em Alsacia. As cartas de Vienna nos trazem as noticias de que S. Mag. Imp. receando que de se naõ observar inteyramente o estabelecido no Tratado de Paz de Utreque, pòde nacer alguma discordia no Imperio, que interrompa as operações das suas armas contra os Turcos; tem resoluto de o fazer observar, & assim devem ser demolidas todas as fortificações de Liege, & Huy, & parte das de Bonna.

Berlin 17. de Março.

EM 13. do corrente pelas 8. horas da noyte deo felizmente a luz a Rainha de Prussia hũa Princesa, cujo nacimento celebrou logo esta Cidade com repiques de sinos, & com tres descargas de toda a artelharia dos nossos muros. Logo se expedio hum Proprio com esta noticia a S. Mag. que se achava em huma casa de Campo, & chegou hontem aqui, & assistio ao baptismo da Princesa sua filha, que se celebrou no Paço, & foy chamada Felippa Carlotta: sendo seu Padrinho o Duque de Orleans, Regente de França, & Madrinhas a Duqueza Viuva de Orleans, & a de Zel; em cujo nome tocou na menina a Marqueza de Brandenburgo. A Rainha se acha bem, El-Rey partirá brevemente para a Pomerania, onde passarão mostra às tropas Russianas, que alli tem chegado.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 14. de Março.

HOntem chegárão os Correyos de Aberdeen, Invernesa, Inverlochy, & Orckney com as noticias de que os Sobleuados, que se achavão juntos a 23. do mez passado na Ribeyra de Badenoch, naõ passavão de 400. de Cavallo, & 2U. de pè, & que separandose huns dos outros, os de Cavallo torão para a Provincia de Lochaber. O Lord Duffus, os Cavalleyros Sinclair, Trepland, Stirling de Kerz, Seaton de Tench, o General Eglin, o Coronel Hay, o Capitaõ Elphinston partirão para as Bahias de Buchan, & de Murrhay, onde com outros se embarcárão em 10 embarcações pequenas para passarem a Caithnesse, & dali a Orkney; outros chegando a Dunbeth, & achando dous navios se embarcáraõ em numero de 60. para Orkney, onde acharaõ huma fragata Franceza de 20. peças pertencente ao Pretendente, que esperava por elles, & embarcando-se passaraõ conforme se entende a Gottemburg, & todos esperavaõ o salvarse em Noruega, ou em Dinamarca: 47. assim nobres como peaens, que se embarcáraõ para as Ilhas Occidentaes, se affogáraõ. O Marquez de Huntley, & o Conde de Seaford, que se achavão nas suas terras, se recolherão às montanhas em quanto esperão a segurança do seu perdaõ, & se tardarão mais dez minutos, cahia o principeyro nas mãos de huma partida do General Wightman. O Lord Tainmouth, o General Gordon, & o Brigadeyro Bezzly com a gente de pè se retirárão às montanhas: o Conde Marechal,

rechal, os Condes de Southesex, & Linlitgow com o Marquez de Tullibardine: passarão a Glengary. O Brigadeyro Grant tem guarnecido com gente todos os Castellos dos Rebeldes vizinhos a Inverneſſa, & especialmente o de Bethune. Entre 100. homens da guarnição de Inverkeky, que sahirão a saquear alguns lugares dos Sobleuados, & 100. destes, que lhe sahirão ao encontro, houve hũa escaramuça, voltando os primeyros com despojo á Praça donde sahirão. Em Aberdeen se prendêrão dous, ou tres Doutores, que apresentarão ao Pretendente a Adresſa do Clero daquella Diocesi, na qual se dizia o seguinte.

SENHOR.

NOs, vossos fieis vassallos, o Clero Episcopal da Diocesi de Aberdeen, vimos render graças a Deos de todo o nosso coraçaõ, pela feliz chegada de V. M. ao seu antigo Reyno de Escocia, cuja ausencia tem sido tanto tempo desejada, & que tão necessaria he para animar aos seus fieis vassallos, os nossos nobres, & generosos compatriotas, a proseguir com inveneivel valor a recuperaçaõ do direyto de seu Rey, & do seu paiz; & para animar a que se ajuntem com elles os outros bons vassallos, que naõ esperavaõ para o fazer mais que a felice vinda de V. M.

Esperamos, & rogamos a Deos, que abra os olhos aquelles vossos Vassallos, a quem enganadamente taõ facilmente quizerão preoccupar com as insinuações de que o restabelecimento de V. Mag. seria ruina da nossa Religiaõ, & das nossas liberdades, & estamos persuadidos, que a justiça, & bondade de V. Mag. nos segurará estes privilegios com grande confusaõ de seus inimigos.

Foy Deos servido, que V. Mag. fosse creado desde a sua infancia na escola da Cruz, na qual a graça Divina o encheo de virtude, & sabedoria, & o livrou daquelles defeytos, com que a prosperidade corrompeo os coraçoẽs, & nossa escola foraõ creados os mais illustres Principes Josyas, Josaphá, & David. Assim esperamos, que a sabedoria infinita de Deos nos ha enviado a V. M. naõ só para fazer felices os seus povos, & ser o seu verdadeyro Pay; mas tambem para ser hum grande instrumento da saude, para encher de felicidade o genero humano.

As virtudes Reaes de V. Mag. saõ taes, que ofuscaraõ parecer digno de huma Corôa, ainda quando V. Mag. naõ houvesse nascido herdeyro della; o que nos he hum seguro fiador, de que o principal cuydado de V. Mag. será fazer aos seus Vassallos hum povo feliz, assegurandolhes a sua Religiaõ, as suas liberdades, & os seus privilegios, naõ deyxando nenhum fundamento de desconfiança; mas ao contrario, unindonos todos na charidade Christãa, seguindo o Euangelho de Jesus Christo, & a pratica dos primeyros Christãos.

Adoramos, & louvamos a bondade divina, de haver preservado a V. Mag. no meyo dos perigos, em que ha sido exposto, & naõ obstantes os infernaes designios armados contra a V. Mag. animando assassinos contra a sua sacra pessoa; o que foy sempre abominado pelos mesmos Gentios. Queyra a Divina Providencia continuar a sua protecçaõ a V. Mag. fazendo prosperar as suas armas, convertendo o coraçaõ de todos os seus povos em seu favor, & destruindo os que resistem às suas justas pertenções para o estabelecer sobre o throno de seus antepassados, concederlhe hum longo, & feliz reynado, & lhe dar a fama feliz descendencia, & no fim hũa corôa immortal de gloria. A nossa principal applicaçaõ será sempre inspirar nos espiritos dos povos a primeira obrigação de fidelidade a V. Mag. & estas saõ as nossas mais ardentes orações.

A esta Adresſa respondeo o Pretendente o seguinte.

Estou muyto reconhecido do zelo, & fidelidade de que me testemunhais, & estimarey ter occasiaõ de vos dar provas do meu favor, & da minha protecçaõ.

Falla-se em haver ordem para se perseguir a fogo, & a ferro o Marquez de Huntley, & o Conde de Seaford, & alguns outros que naõ querem vir sobmetersse à obediencia Real.

Londres 20. de Março.

COm a rebeliaõ de Escocia se acha inteyramente dissipada com a dispersaõ dos Descontentes, muytos dos Officiaes daquella guerra voltaõ a esta Corte. Mõr. Stanhope, Secretario de Estado, aprestou anteontem pa Gamaõs dos Officiaes ai cujas de mayor

tas cartas, & instrucções, que estão nas Cortes dos Secretarios de Estado, tocantes à expedição de Canadá, de cujo mao successo quer se examine a causa, que se proceda contra a culpados, & castigue os culpados. Hoje estabelhárão os Communs em huma grande junta, nos meyos de conservar para o subsidio, & resolverão que os dous terços dos bens dos Catholicos romanos, se empregarão em satisfazer as despezas, que se tem feyto para se extinguir a rebelião. Os Senhores fizerão saber aos Communs, que differirão fazer o processo ao Conde de Winton até 26. deste mez, para lhe dar tempo de fazer vir de Escocia as suas testemunhas. S. Mag. deu o seu consentimento Real ao acto feyto pelo Parlamento, para confiscar mais promptamente os rebeldes. No Conselho que se fez com a chegada do prazio do Conde de Stairs, se resolveo augmentar a esquadra que está no canal com 10. navios de primeira ordem, & os Commissarios do Almirantado ordenárão, que todos os Officiaes da armada passem logo ao seu tribunal. Armão-se nos nossos portos 26. navios, os quaes se devem ajuntar nas Dunas a 14. deste mez. Pelas cartas chegadas hontem de França, do Conde de Stairs, se soube que o Duque Regente lhe havia declarado estar sempre na resoluçaõ de executar pontualmente os tratados de Utrequt, & que assim não daria socorro, nem protecção alguma ao Pretendente. O Duque de Argile, que chegou terça feyra à noyte a Londres, foy logo beijar a mão a S. Mag. que o recebeo com os favores q̃ merecem os seus relevantes serviços. O Almirante Jennings sendo avisado, que muytos dos sublevados de Escocia querendo escapar ao castigo que merecem, fugião em barcos para as Ilhas Orcadas, & outras da costa daquelle Reyno, mandou sete fragatas para aquelles sitios, para impedir a sua evasaõ. O Visconde de Townshend, Secretario de Estado, esteve quinta feira mais de duas horas na Torre com os Lords condemnados à morte; entende-se que estão dispostos a descobrir o segredo da rebeliaõ.

FRANÇA.

Paris 1. de Abril.

O Duque Regente que não tem menos desejos de ver a Igreja desembaraçada de discordias, que de pôr o governo do Reyno em boa ordem, fez novamente apressar os Bispos recusantes, para q̃ lhe dem memoriaes sobre as duvidas que vem a aceitar a Constituição de S. Santidade, para as mandar a Roma; & achandose juntos 15 em casa do Cardeal de Noailhes, o Marichal de Uxelles, & o Procurador General estarão a perguntarlhes da parte de S. A. Real, quando lhe darião a resposta positiva para mandar ao Papa, & sobre a ratificação das instancias, respondêrão que dentro de quinze dias. Dizem que se darão duas memorias; huma, que conterá a exposição da doutrina, que se deve seguir sobre todas as materias da Constituição; a outra huma representação das difficuldades, que impedem a estes Prelados o aceitalla.

Ha alguns dias que o Duque Regente entrando no Palacio Real, se lhe apresentárão onze Duques Pares, & o Arcebispo de Rheims como primeyro Par de França, lhe fallou por todos, pedindolhe por conclusaõ da sua pratica, quizesse julgar a disputa que tinhão com o Parlamento, como lhes tinha prometido. S. Alt. Real lhe deu a entender que achava difficuldades em fazello; mas todos lhe supplicárão com grande instancia, q̃ os julgasse como quer q̃ fosse.

A esquadra que se arma em Toulon está prompta a se fazer à vela à primeira ordem; consiste em 7 naos de guerra, 3. fragatas, & duas galeotas de bombas. Em Marselha se armaõ tambem alguns navios para a reforçar. Até agora se dizia ser destinada contra os corsarios de Salè, agora se assegura ser para expedição mais importante. Nos portos do Occeano saõ mayor em numero as embarcaçoens que se apresta. Os Officiaes mayores do mar forão chamados à Corte para assistirem a hum grande Conselho. Todos os Officiaes, & Regimentos se achão nas Praças de Flandres, devem partir para os seus postos a 20. deste mez. Os Inspetores que haõ de passar mostra geral às tropas em Alsacia, Franche-conte, & nos tres Bispados, partirão a 15. do passado. O Duque Regente faz huma consignação de 6. milhoens para pagar aos Officiaes, & Soldados, & reparar as Praças. Espera-se que o Tribunal que se erigio para se examinar as contas de todos os assentistas das duas guerras passadas, & mais pessoas, que manejárão as rendas Reaes, farão produzir mais de cem milhoens em proveyto da fazenda Real, mas tem causado muyta murmuração, & descontentos. Ha duas semanas que chegou hum correyo de Londres despachado por Mons. de Iberville nosso Enviado,